

Ministério do Turismo  
 Secretaria Especial da Cultura  
 Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM  
 Instituto Cultural Vale  
 Associação dos Amigos do MHN  
 Museu Histórico Nacional

**APRESENTAM**

**TERRA À VISTA E PÉ NA LUA**



*Zinardo*

**E OS  
 100 ANOS DO  
 MUSEU HISTÓRICO  
 NACIONAL**





*Ziraldo*  
E OS  
100 ANOS DO  
MUSEU HISTÓRICO  
NACIONAL

recepção  
MHN



ENTRADA  
exposição



-  PÁTIO MINERVA
-  TERRA À VISTA
-  POR DENTRO DA MATA
-  IMPRENSA
-  FLICTS
-  PÉ NA LUA
-  UNIVERSO ZIRALDO
-  GALERIA DE PERSONAGENS
-  PÁTIO DOS CANHÕES

**Exposição integrante das comemorações do centenário do Museu Histórico Nacional, TERRA À VISTA E PÉ NA LUA tem como foco principal a aventura humana rumo ao desconhecido.**

Uma ousadia que atravessa o tempo.

A curiosidade científica da Escola de Sagres, composta pelo somatório de saberes de pesquisadores de diferentes origens, é a mesma que impulsiona os experimentos da NASA rumo ao espaço sideral. Pelo olhar visionário de Ziraldo – artista atemporal cuja produção se faz presente no imaginário de brasileiros e brasileiras de todas as idades – o visitante “navega” em ambientações cenográficas lúdicas passando por obras do acervo do artista e, por meio de códigos QR, chega às coleções permanentes do museu, ampliando, assim os limites físicos e sensoriais da narrativa desta história.

**Tecnologia e ousadia a serviço da liberdade.**



**ISSO É  
COISA DE  
MUSEU!**



Pra visitar o Museu,  
como você vem?  
De barco, carro ou trem?  
Aqui não tem garagem,  
mas tem carruagem.





## MUITOS BRASIS

O Instituto Cultural Vale tem a alegria de ser parte dessa jornada de descobertas, para a qual nos convida com a exposição **TERRA À VISTA E PÉ NA LUA**. Celebrar cem anos do Museu Histórico Nacional, um dos mais emblemáticos do nosso país, com um abraço de Ziraldo, este artista do mundo, é um presente para todas as idades.

Ao aproximar o acervo do museu dos diversos públicos, por meio das criações de Ziraldo e de novas tecnologias, a exposição nos convida a reler o passado e a recriar o presente. De forma lúdica e prazerosa, convida todos a participarem das primeiras navegações às viagens espaciais, contando histórias sobre muitos Brasis.

Nesse sentido, **TERRA À VISTA E PÉ NA LUA** também se conecta ao propósito do Instituto Cultural Vale: de ampliar espaços para aprender, se divertir e compartilhar arte, cultura e educação, dentro e fora dos museus, em todo o Brasil.

Boas viagens!

Instituto Cultural Vale



VISITE O AMAZONAS/VISIT THE AMAZON



## A RETOMADA DO SORRISO

O Museu Histórico Nacional tem a honra de retomar suas atividades, após um longo período de corredores vazios, tendo como mestre de cerimônia nada mais nada menos que Ziraldo! É com muito prazer que o Museu dá início às comemorações de seu centenário com a exposição TERRA À VISTA E PÉ NA LUA, pensada a partir de um diálogo entre as criações do renomado cartunista e o acervo do Museu Histórico Nacional.

Após essa longa espera, encerrando o ano de 2021, a inquestionável criatividade de Ziraldo e seus super-heróis apresentam essa belíssima exposição que, com certeza, irá entusiasmar os públicos das mais diferentes gerações. TERRA À VISTA E PÉ NA LUA nos conta a fabulosa odisséia da conquista do nosso país, possibilitando ao visitante a experiência de se tornar um navegador no tempo e no espaço, em um momento também caro para nós brasileiros: o bicentenário da Independência do Brasil.

A leveza e beleza dos traços de Ziraldo brindaram a convergência dessas datas especiais, transformando esse momento numa verdadeira retomada do sorriso e da alegria! Reabrimos as nossas portas ao público agradecendo o empenho da equipe do Museu Histórico Nacional e à fundamental colaboração dos parceiros e amigos, que tornaram este sonho realidade: o Instituto Cultural Vale, a Associação de Amigos do Museu Histórico Nacional, a produtora ArtePadilla e a Manifesto Design.

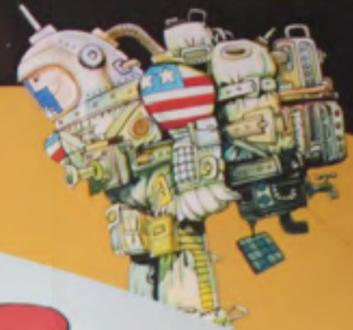
Fica, por fim, o convite para embarcarmos nessa viagem rumo ao reencontro... de tantas personagens que coloriram nossa imaginação e que, através das mãos desse fantástico artista, contam hoje a nossa história, sempre reafirmando a frase do menino amigo de longa data: "QUE MALUQUINHO QUE NADA! EU SOU É DANADO DE FELIZ!"

Ministério do Turismo  
Secretaria Especial da Cultura  
Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM  
Instituto Cultural Vale  
Associação de Amigos do MHN  
Museu Histórico Nacional

APRESENTAM



a Lua é Filcts



*Zinardo*



ISSO É COISA DE MUSEU!



ISSO É COISA DE MUSEU!



**ISSO É  
COISA DE  
MUSEU!**



**código QR**  
aponte a câmera  
do seu celular para  
a imagem acima  
e entre no link



## TERRA À VISTA E PÉ NA LUA

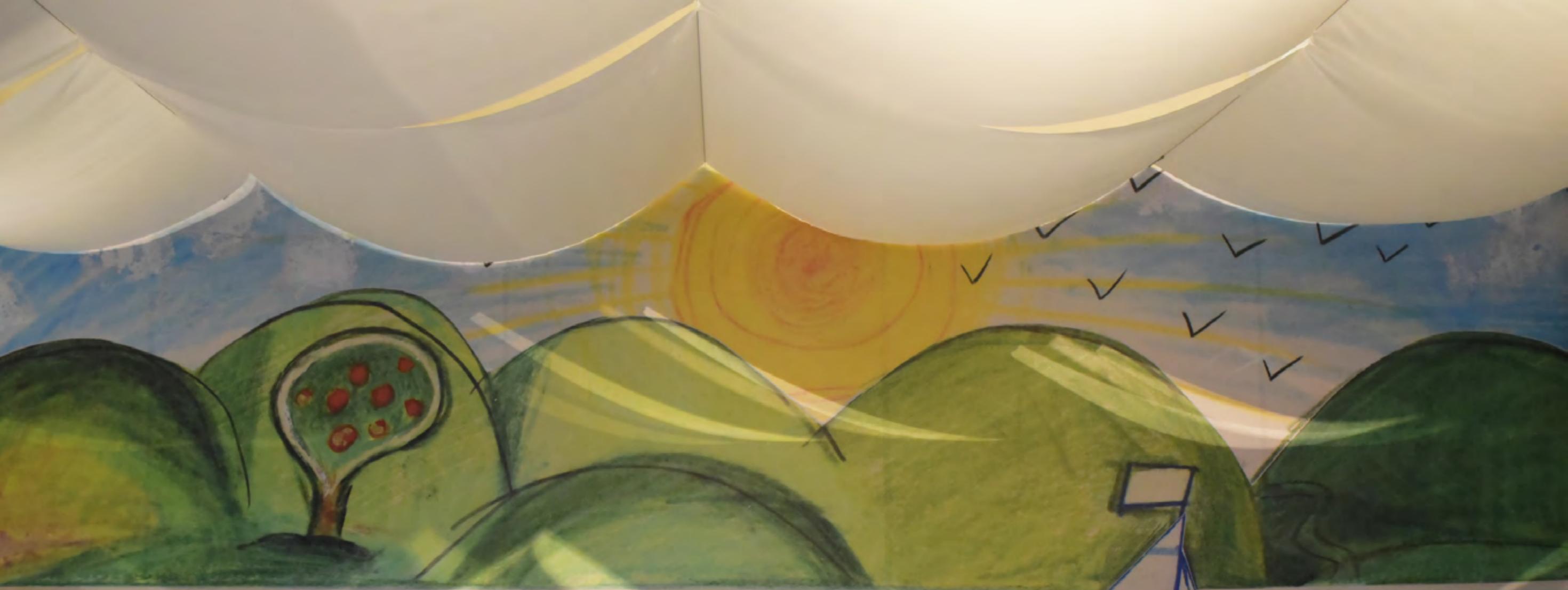
Esta exposição convida você para uma volta ao mundo a bordo da espaçonave pilotada por Ziraldo Alves Pinto, artista navegante de seu tempo, de nosso tempo, de todos os tempos. Um visionário que manteve os pés no chão de sua Caratinga natal – e depois do Rio de Janeiro – mas sempre com a cabeça na lua! E vem nos alimentando a alma com uma criatividade tão estonteante que nos deixa mareados. A obra de Ziraldo é como o vento que segue em várias direções sem perder a força e nos leva rumo a nós mesmos em um passeio pela história do Brasil, guiados por um mapa ilustrado com amor e humor.

Ziraldo singrou diversos mares e sua praia é a mente fértil onde, se plantando, tudo dá. Seu desenho ágil e inteligente e seu domínio técnico são um marco divisório nas artes gráficas e na ilustração brasileira, uma bússola que orientou e dá sentido à carreira de muitos outros navegantes que vieram depois dele.

Seu trabalho, que é fruto de muita pesquisa e perseverança, aqui nesta exposição ancora em várias ilhas e atíça nossa imaginação para uma visita pelo acervo do Museu Histórico Nacional. Uma visita que começa aqui mas não termina nunca, pois o tempo não para e o mundo é pequeno para um marinheiro curioso e atento. Seus personagens estão tatuados em nossos corações, seus livros estão gravados em nosso convés e a bandeira que tremula no nosso mastro é uma folha de papel.

Ziraldo é isso tudo e isso é coisa de museu.

Adriana Lins e Guto Lins | Curadores



#### TERRA À VISTA E PÉ NA LUA

Esta exposição convida você para uma volta ao mundo a bordo da espaçonave pilotada por Ziraldo Alves Pinto, artista navegante de seu tempo, de nosso tempo, de todos os tempos. Um visionário que manteve os pés no chão de sua Caratinga natal – e depois, do Rio de Janeiro – mas sempre com a cabeça na lua! E vem nos alimentando a alma com uma criatividade tão estanteante que nos deixa marcados. A obra de Ziraldo é como o vento que segue em várias direções sem perder a força e nos leva rumo a nós mesmos em um passeio pela história do Brasil, guiados por um mapa ilustrado com amor e humor.

Ziraldo singrou diversos mares e sua praia é a mente fértil onde, se plantando, tudo dá. Seu desenho ágil e inteligente e seu domínio técnico são um marco divisorio nas artes gráficas e na ilustração brasileira, uma bússola que orienta e dá sentido à carreira de muitos outros navegantes que vieram depois dele.

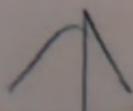
Seu trabalho, que é fruto de muita pesquisa e perseverança, aqui nesta exposição ancora em várias ilhas e atíça nossa imaginação para uma visita pelo acervo do Museu Histórico Nacional. Uma visita que começa aqui mas não termina nunca, pois o tempo não para e o mundo é pequeno para um marinheiro curioso e atento. Seus personagens estão tatuados em nossos corações, seus livros estão gravados em nossos convés e a bandeira que tremula no nosso mastro é uma folha de papel.

Ziraldo é isso tudo e isso é coisa de museu.

Adriana Lima e Guto Lima | Curadoras

39 an  
pags. 4/5

103% 40604



Atenção: só tem preto  
no traço. Não tem qualquer  
retícula de preto nas cores.



Terra à vista!  
Com essa frase,  
começou a conquista.



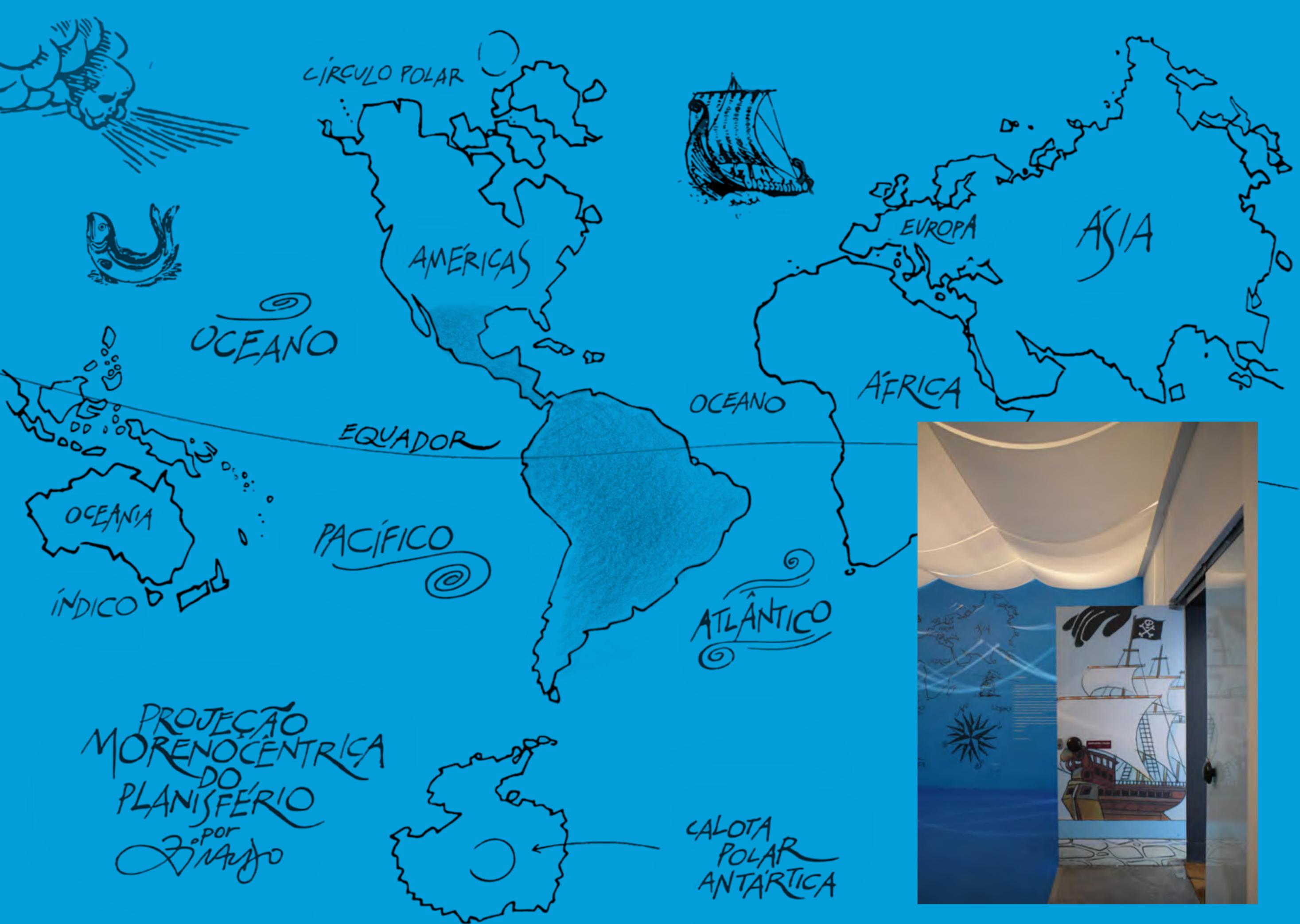
O mar, o marujo, a caravela.  
A paisagem da janela.  
Um ponto de vista.  
O artista e sua tela.

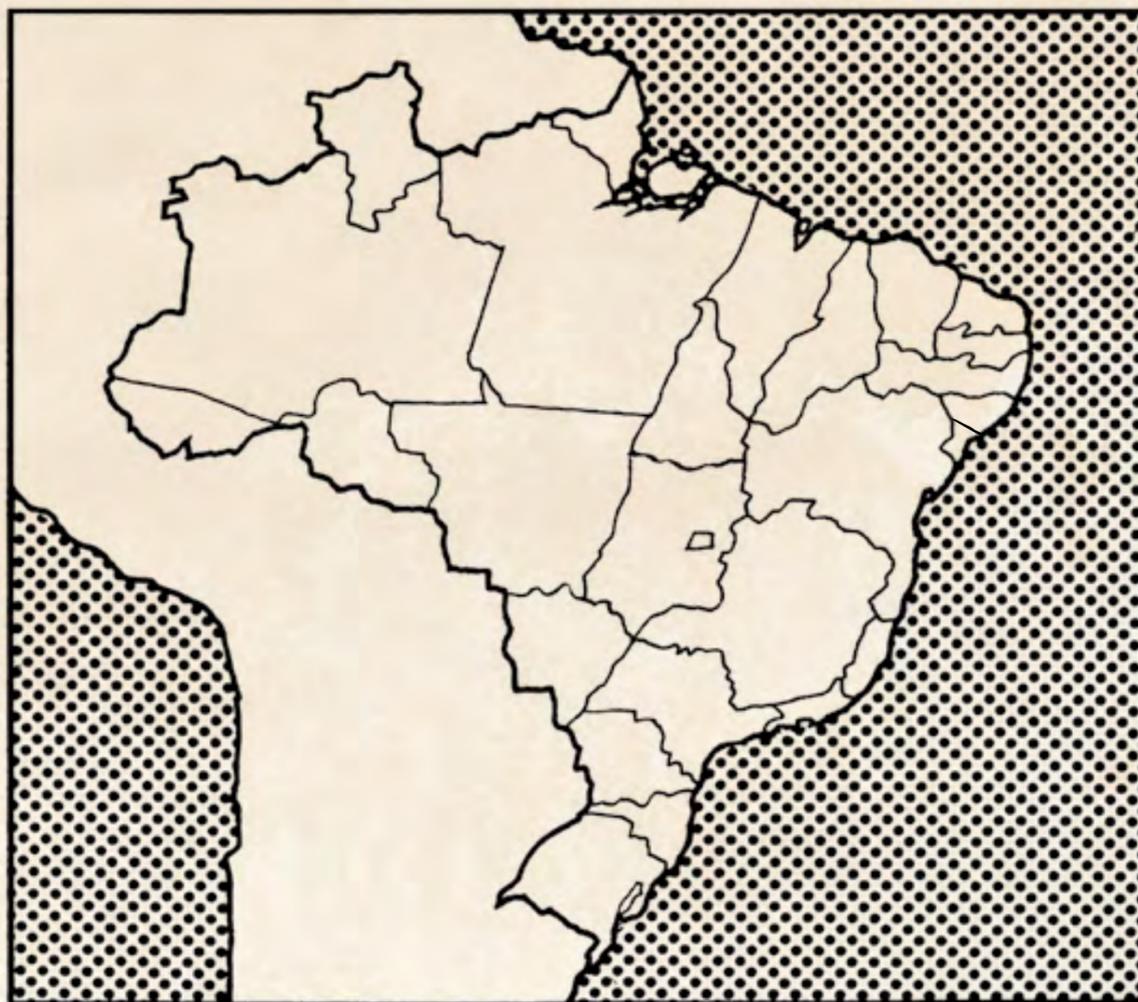
A curiosidade e o destino  
trouxeram Ziraldo,  
ainda menino,  
lá do Vale do Rio Doce  
em busca do mar carioca.

Ele conquistou o Brasil.

Ganhou de presente  
o futuro... sem esquecer  
do passado.







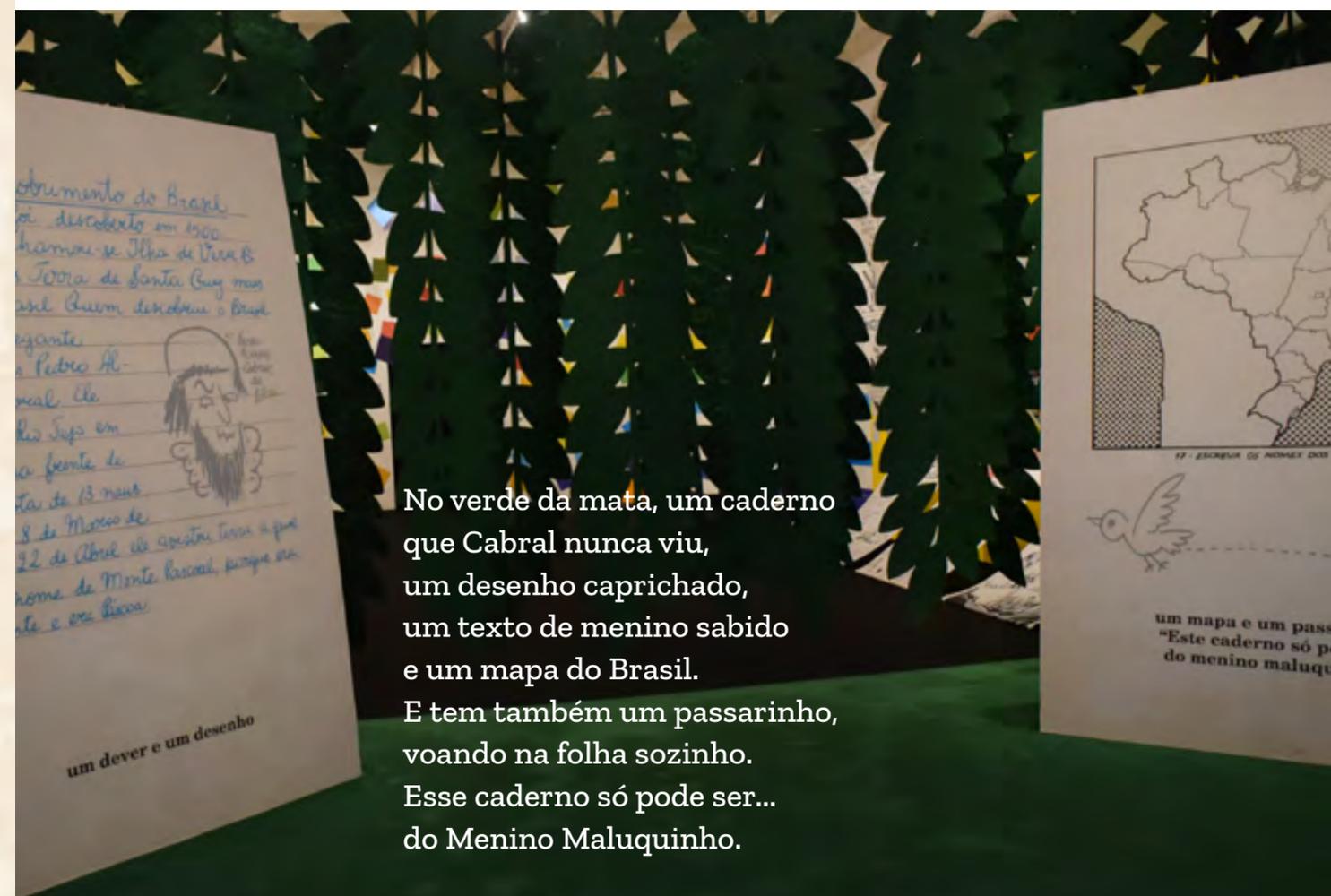
17 - ESCREVA OS NOMES DOS ESTADOS



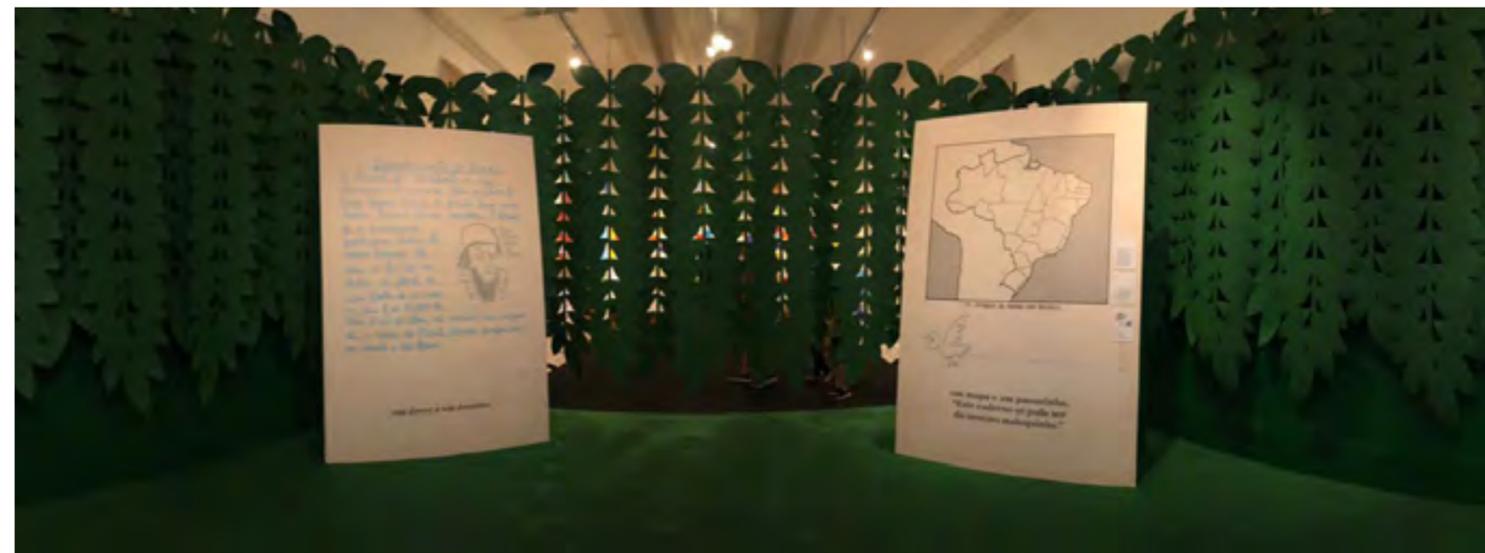
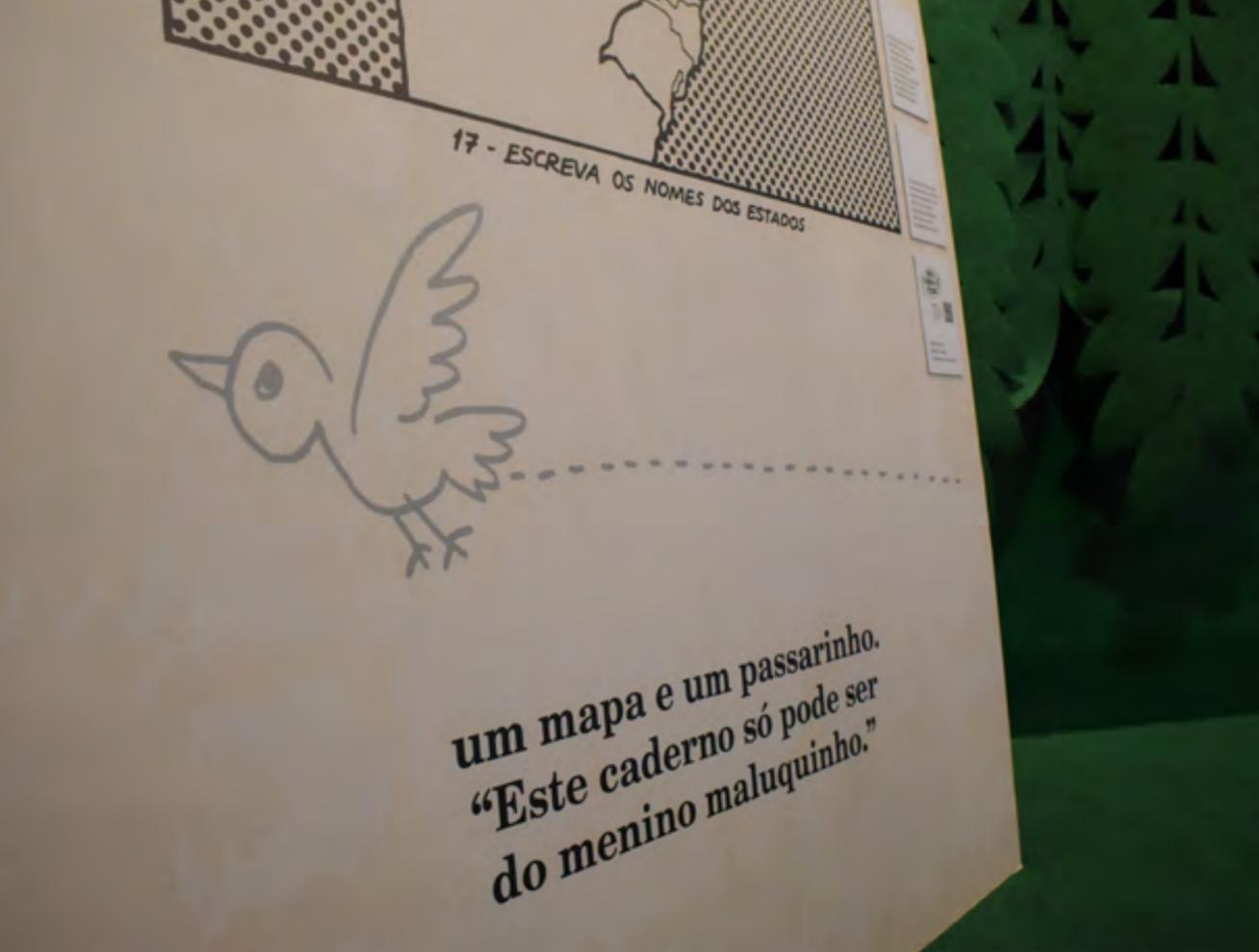
**um mapa e um passarinho.  
“Este caderno só pode ser  
do menino maluquinho.”**



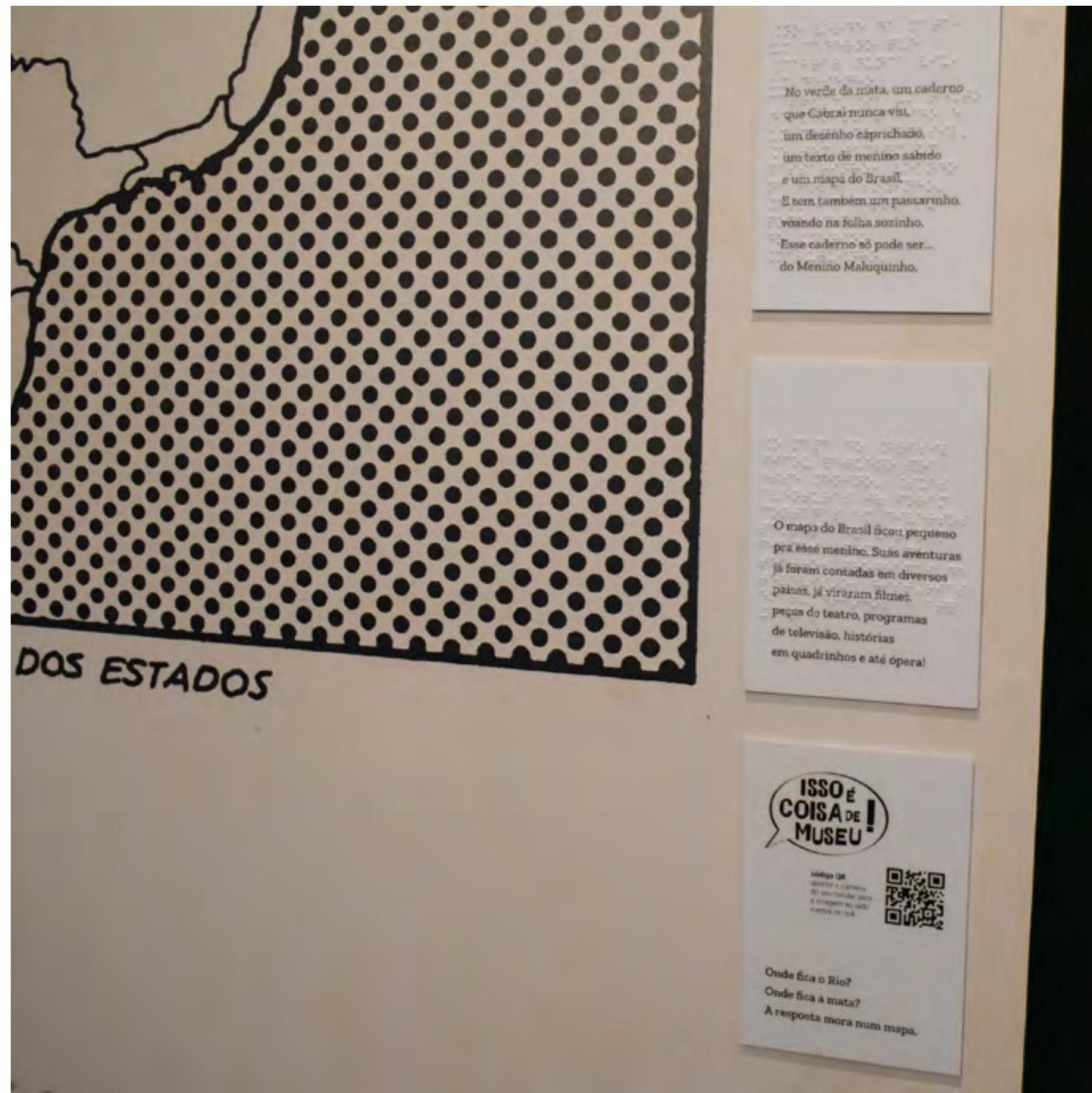
Onde fica o Rio?  
Onde fica a mata?  
A resposta mora num mapa.



No verde da mata, um caderno  
que Cabral nunca viu,  
um desenho caprichado,  
um texto de menino sabido  
e um mapa do Brasil.  
E tem também um passarinho,  
voando na folha sozinho.  
Esse caderno só pode ser...  
do Menino Maluquinho.



O mapa do Brasil ficou pequeno pra esse menino. Suas aventuras já foram contadas em diversos países, já viraram filmes, peças de teatro, programas de televisão, histórias em quadrinhos e até ópera!



Por todo lugar que passa,  
Ziraldo causa boa impressão.  
Seus desenhos já frequentaram  
vários jornais e revistas.

A mistura de ideias geniais  
com um traço inconfundível  
e acabamento refinado  
fazem o seu humor certeiro  
ser respeitado no mundo inteiro.

**ISSO É COISA DE MUSEU!**

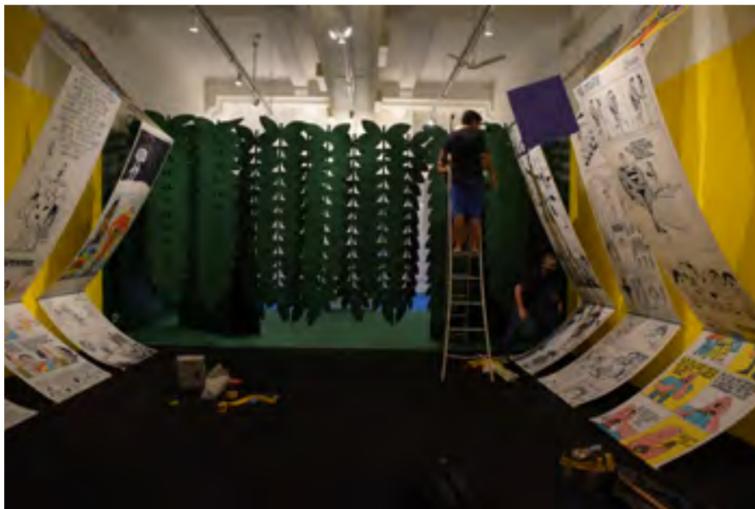
Você sabia que existe  
uma mulher brasileira pioneira  
cartunista da primeira  
ilustração nos jornais?



Por todo lugar que passa,  
Ziraldo causa boa impressão.  
Seus desenhos já frequentaram  
vários jornais e revistas.

A mistura de ideias geniais  
com um traço inconfundível  
e acabamento refinado  
fazem o seu humor certeiro  
ser respeitado no mundo inteiro.





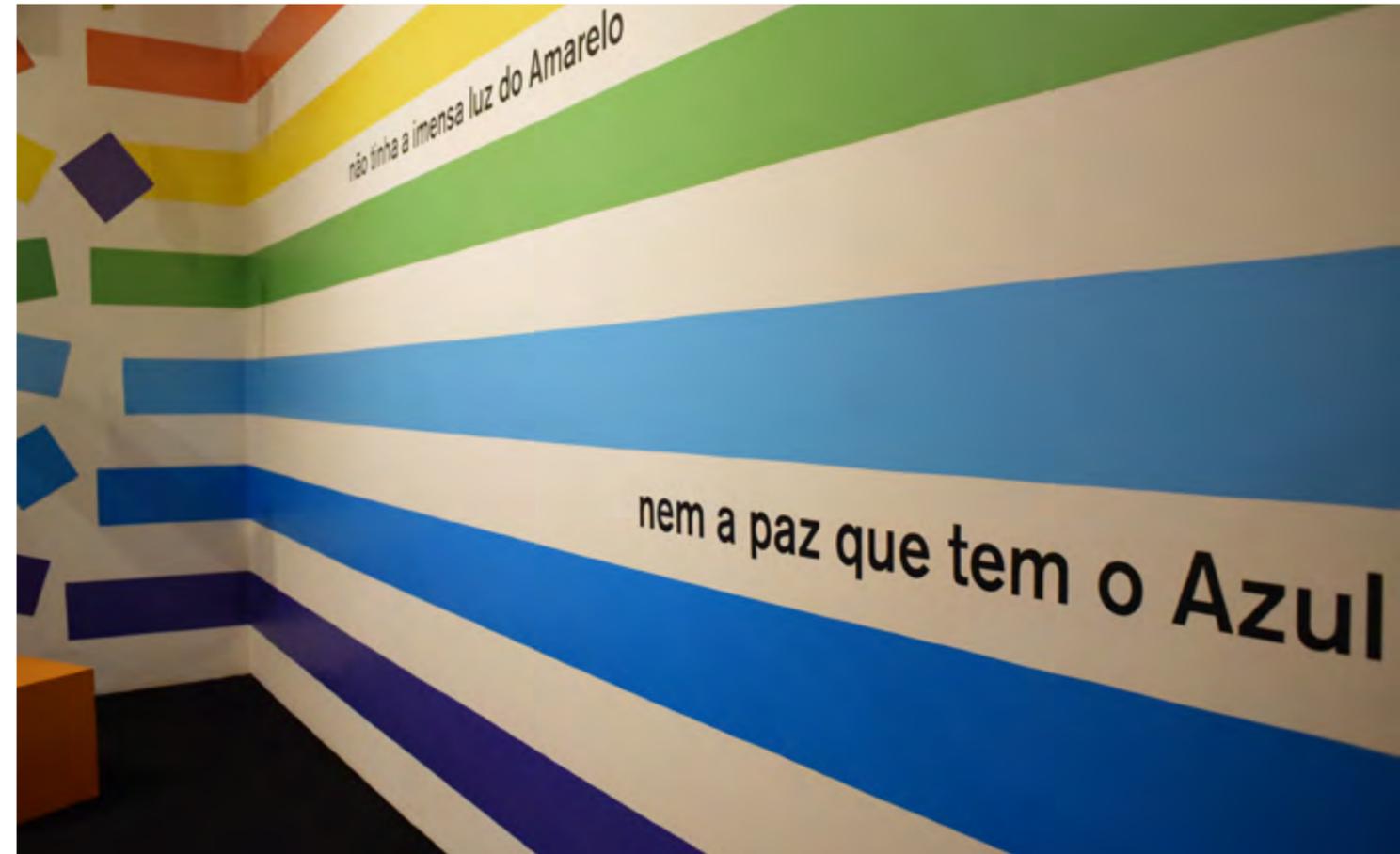
Você sabia que existiu uma mulher brasileira pioneira, caricaturista de primeira, ilustrando nossos jornais?



Quando a cor vira poesia,  
a poesia ganha cor.

Em 1969, Flicts nasceu  
mostrando que todas as cores  
têm vez e voz.

E depois de traduzido  
para mais de 15 países,  
Flicts ainda nos pergunta:  
Posso ser seu amigo?



“Sete é um número tão bonito”

“Não tem lugar para você”

“Vai procurar um espelho”

“Somos uma grande família”

“Temos um nome a zelar”

“Não quebre uma tradição”

“Por favor, não vá querer quebrar a ordem natural das coisas”



Mas Flicts não se emendava (e por que se emendar?) não era bom ser tão só e um dia foi procurar um trabalho pra fazer a salvação no trabalho: "Será que eu posso ter um cantinho ou uma faixa em escudo ou em brasão em bandeira ou estandarte?"

"Não há vagas" falou o Azul

"Não há vagas" sussurrou o Branco

"Não há vagas" berrou o Vermelho

Quando a cor vira poesia,  
a poesia ganha cor.

Em 1969, Flicts nasceu  
mostrando que todas as cores  
têm vez e voz.

E depois de traduzido  
para mais de 15 países,  
Flicts ainda nos pergunta:  
Posso ser seu amigo?

“Eu  
posso  
ser  
seu  
amigo?”





É com uma régua que  
se mede o papel.  
Mas como se mede o céu?





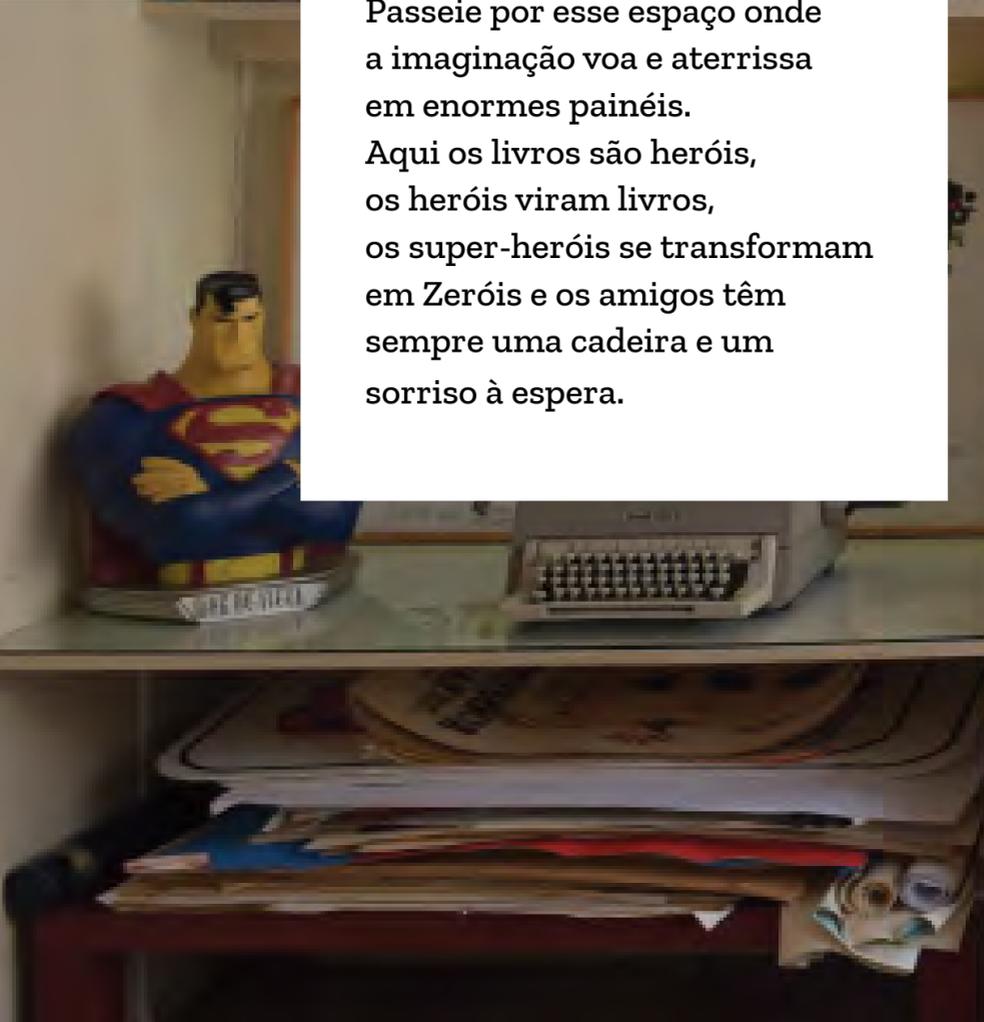
A bordo de fantásticas naves espaciais, pilotando ideias a jato feitas de papel e tinta, Ziraldo já visitou muitos planetas e nos mostrou como eles são.

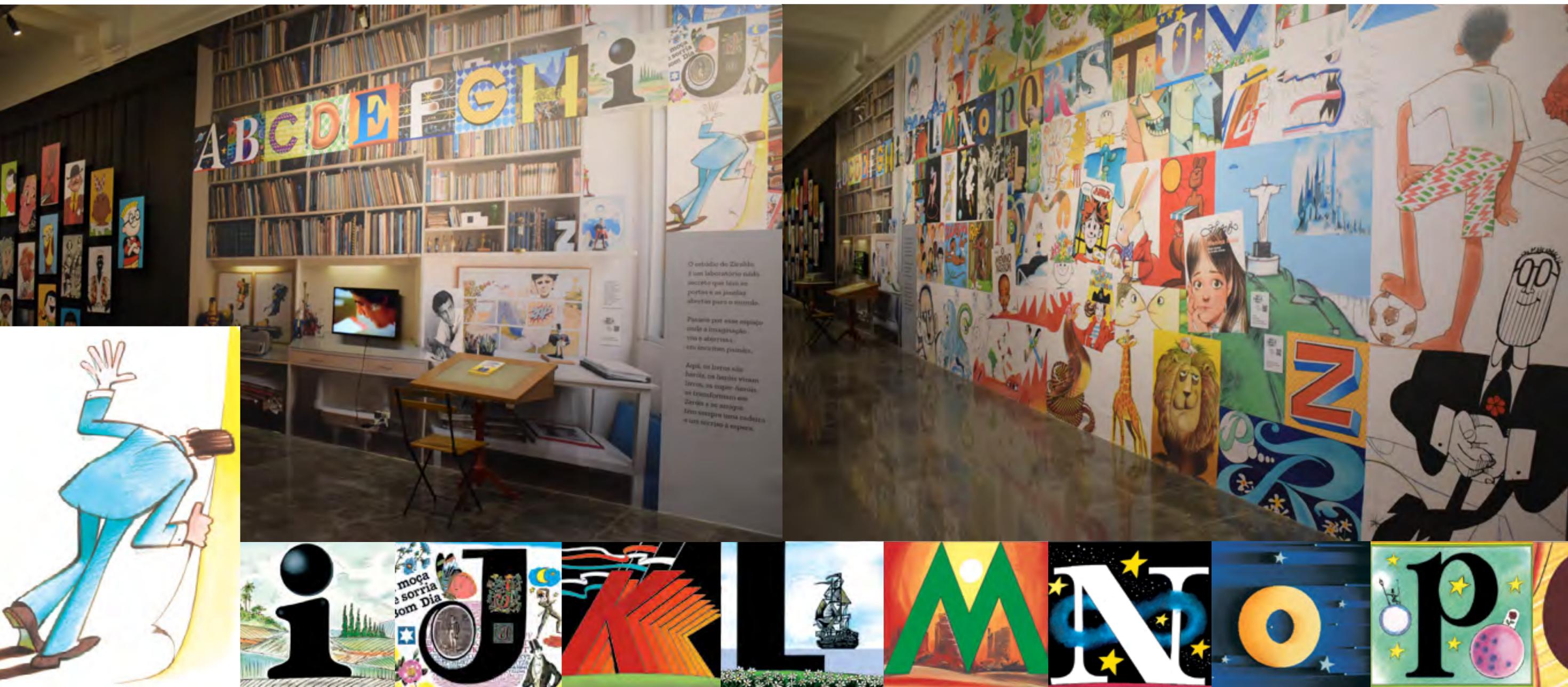
O astronauta Neil Armstrong foi o primeiro ser humano a pisar na Lua e, quando voltou de lá, confirmou o que Ziraldo já sabia antes de todos nós: a Lua é Flicts!





O estúdio do Ziraldo é um laboratório nada secreto que tem as portas e as janelas abertas para o mundo. Passeie por esse espaço onde a imaginação voa e aterrissa em enormes painéis. Aqui os livros são heróis, os heróis viram livros, os super-heróis se transformam em Zeróis e os amigos têm sempre uma cadeira e um sorriso à espera.





Que filme é este  
nessa TV...?  
Em 1975,  
Ziraldo conta  
um pouco  
de sua história pra você.



O Menino Marrrom  
é curioso que nem você.  
Quem foi a Princesa Isabel?



Oriba é alegre em tupi.  
Em kaiapó, é tiçuákin.  
Olha como faz arte o Tininim!



Quantas moedas  
cabem nesse cofrinho?  
E quantas moedas cabem num museu?

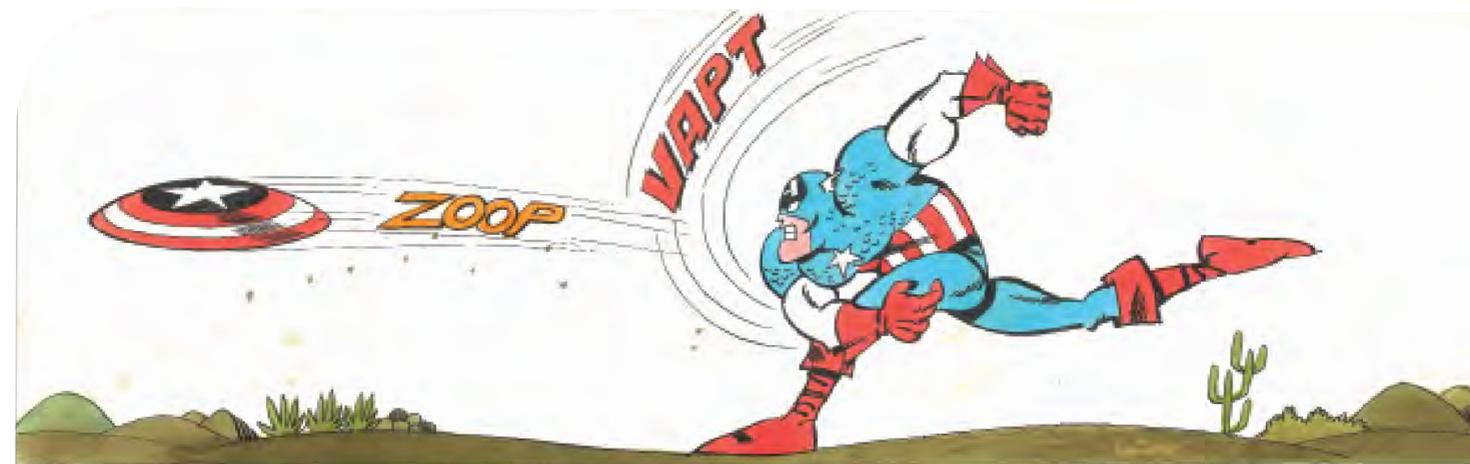


No olhar de cada artista,  
de vários pontos de vista,  
o Rio de Janeiro continua lindo.



ISSO É  
COISA DE  
MUSEU!

Que tal  
conhecer  
alguns heróis  
da história  
do Brasil?







Cada cadeira  
tem uma história pra contar.

Objetos pessoais do estúdio do Ziraldo

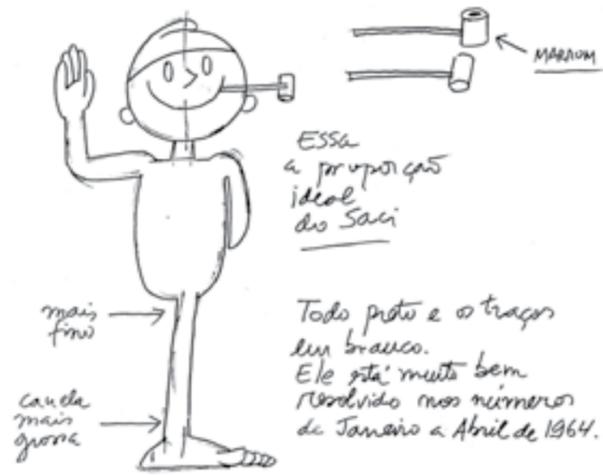






Nossa história  
tem muitos  
personagens  
e cada um  
tem uma história.





Essa é proporção ideal do Saci

Todo preto e o traço em branco. Ele está muito bem resolvido nos números de Janeiro a Abril de 1964.

mais fino  
cauda mais grossa

O SACI NÃO PULA. ELE ANDA.

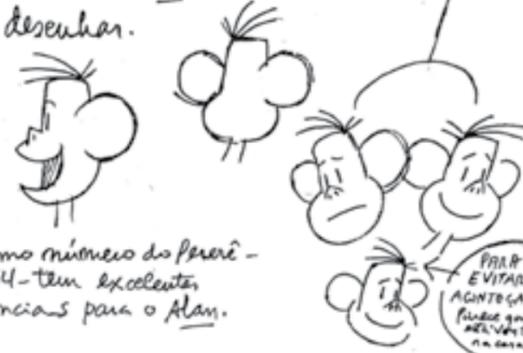


Em caso, por exemplo o braço direito está para trás e o esquerdo para frente. Logo, a perna esquerda fica para trás, mas é bom esboçar as duas e abandonar sempre a direita.



O cabelo tem 3 fios grandes para um lado e dois curtos p/ o outro. O pente de sucatas pode ficar de qualquer lado. Não tem problema.

O Alan é o mais fácil de desenhar.



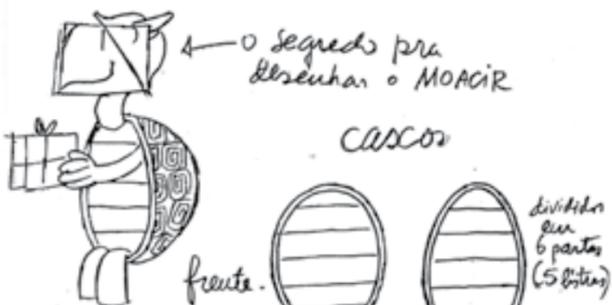
O último número do Pererê - Abril 64 - tem excelentes referências para o Alan.

PARA EVITAR QUE ACINTAÇA ISSO, FIQUEMOS NA MÃO DA



Essa turma é animada!

Quanto a expressões, os seis últimos números do velho Pererê estão bem servidos de Galileu.



O segredo pra desenhar o MOACIR

CASCOS

frente.



dividido em 6 partes (5 listras)

MOACIR

PEDRO VIEIRA

costas

TODO MARRON POR IGUAL



Verde pouco acastanhado



Como um bairão

Probo verde acastanhado um pouco mais claro

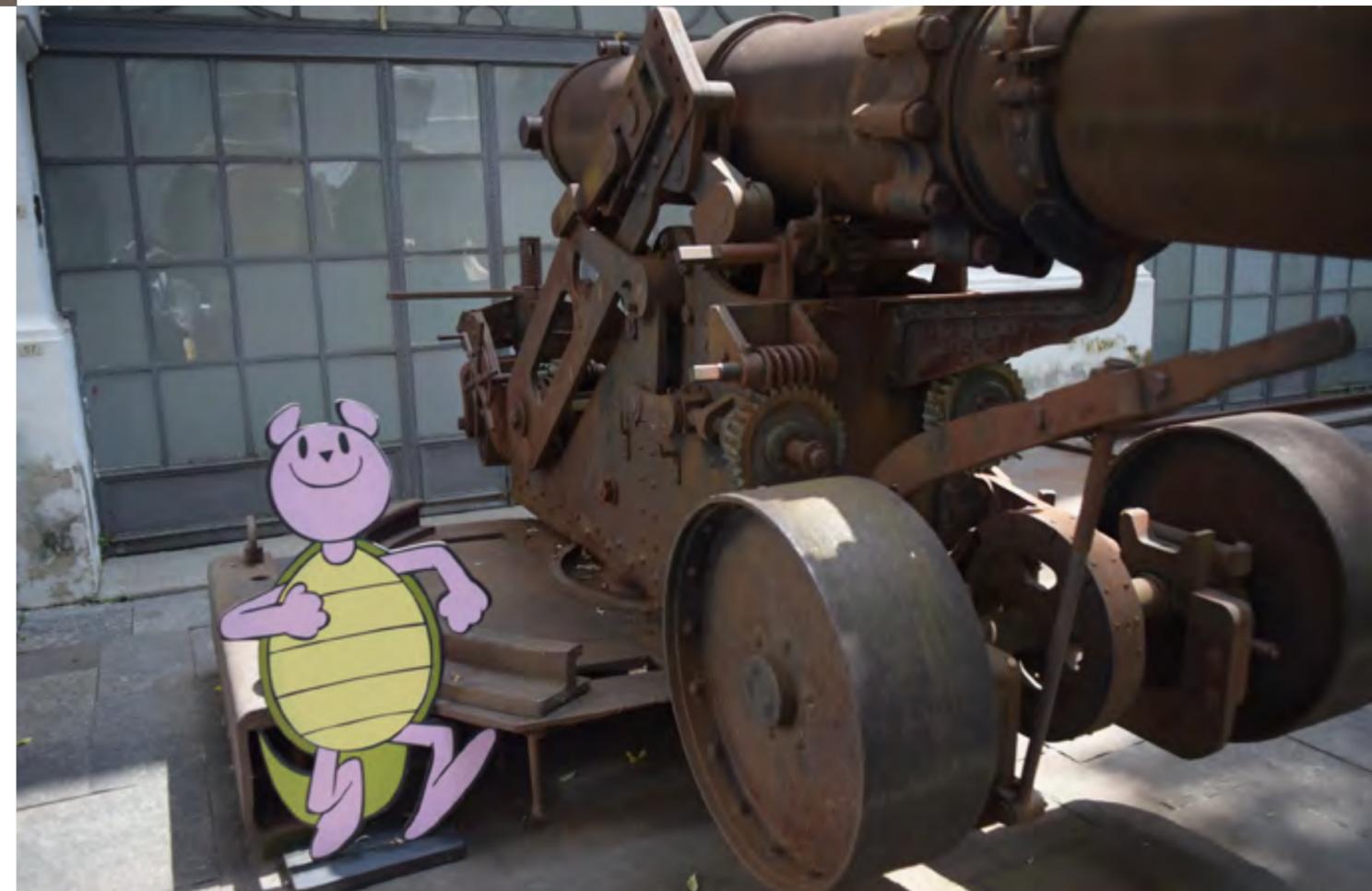


Dá pra saber que Ziraldo ama fazer amigos e histórias em quadrinhos quando vemos a Turma do Pererê.

Ela nasceu nos anos 1960, ainda vive na Mata do Fundão mas, hoje, estão todos aqui.



Que tal tirar uma foto com eles para celebrar esse encontro em uma praça cheia de canhões que oferecem flores?!





Banner (6,50 m x 3,15 m) da fachada externa e posts de divulgação para as mídias sociais

**Presidente da República** Jair Messias Bolsonaro  
**Ministro do Turismo** Gilson Machado Neto  
**Secretário Especial da Cultura** Mario Frias  
**Presidente do IBRAM** Pedro Machado Mastrobuono

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL**  
**DIREÇÃO** Aline Montenegro Magalhães (substitua)

**DIVISÃO TÉCNICA** Fernanda S. Rabello de Castro (chefe)  
*Setor de Gestão de Acervos*

**Controle e Registro de Acervos** Fernanda Magalhães Pinto  
**Acervo Museológico** Jeanne Mautoni, Juarez Guerra, Maria de Simone Ferreira, Paula Aranha, Pedro Colares Heringer

**Acervo Arquivístico** Daniella Gomes dos Santos, Bárbara Deslandes Primo, Maria Isabel Lenzi

**Acervo Bibliográfico** Eliane Vieira da Silva, Gisely Miranda de Melo, Arionia Rodrigues da Cunha, Maria José Ribeiro, Suely Pires

**Conservação e Restauração de Acervos** Adriana Bandeira Cordeiro, Cláudio Aranha, Luiz Fernando Abreu, Reinaldo dos Santos Halm, Ricardo Carvalho

**Conservação e Restauração de Arquitetura** Simone Kimura  
*Setor de Dinâmica Cultural* Flávia Figueiredo (chefe)

**Exposições** Valéria Abdalla, George de Abreu

**Educação** Diogo Guarnieri Tubbs, Flávio Resende, Lucia da Mata, Silvana Pinho

**Pesquisa** Álvaro Dias, André Amud Botelho, Daniele Del Giudice Andrada, Patricia Regina Corrêa Wanzeller

**Assessoria de Comunicação** Geyzon Dantas, Cidália Ribeiro, Carlos Alberto de Oliveira, Elson Silva Junior, Ronaldo Beakini, João Lourenço

**DIVISÃO DE GESTÃO INTERNA** Américo David Aurélio (chefe)  
**Núcleo de Finanças** Lúcia Verônica Trindade (chefe), Marluce Ayres  
**Serviço de Apoio à Administração** Zeni Gonzaga dos Santos (chefe)  
**Compras, Contratos e Patrimônio** José Pereira Ignácio, Nelson Jorge dos Santos, Pedro Paulo Lima, Reginaldo Martins, Carlos Henrique Junior, Edilene dos Santos, Telma Lopes, Márcio de Oliveira  
**Recursos Humanos** Liane Maia de Oliveira, Marina Werneck Papaseit  
**Gestão de Documentos** Bianca Mendes, Adilson da Conceição Silva, José Gomes  
**Assistentes do Gabinete** Cristiane Oliveira, Maurício Marques  
**Segurança** Irlan Barreto da Silva, Eduardo Granato Matta, João Carlos de Oliveira Barreto, Luís Antônio Chaves, Carlos Alberto Lopes dos Santos, Carlos Tadeu Pinto, João Baptista Bragança, Jorge Amado Ribeiro, José Gironi de Pinho, Luiz Carlos Soares, Moacir Queiroz, Paulo Roberto Martins, Ronaldo dos Santos Carvalho, Sérgio Luiz da Costa, Silvio Luiz da Motta

**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL**  
**Presidente** Maria Linhares Pinto  
**Vice-Presidente** Rosane Maria Rocha de Carvalho  
**Diretora Executiva** Heleny Pires de Castro  
**Diretora Adjunta** Solange de Sampaio Godoy

**ARTEPADILLA**  
**Produção Executiva** Roberto Padilla  
**Gerência de Projetos** Mariana Oscar  
**Assistente de Projetos** Maira Rocha  
**Assistente de Montagem** Patrick Correa



## TERRA À VISTA E PÉ NA LUA

**CURADORIA E DIREÇÃO DE ARTE**  
Adriana Lins e Guto Lins

**CONCEPÇÃO**  
Manifesto e Cenografia.net

**PRODUÇÃO E DESIGN**  
Manifesto

**PROJETO EXPOGRÁFICO**  
Susana Laceyvitz / Cenografia.net

**PROJETO GRÁFICO**  
Adriana Lins e Guto Lins / Manifesto

**PROJETO DE CENOGRAFIA**  
Susana Laceyvitz / Cenografia.net

**PRODUÇÃO DE CENOGRAFIA**  
Philippe Midani / Cenografia.net

**PROJETO DE ILUMINAÇÃO**  
Milton Giglio / Atelier da Luz

**AÇÃO EDUCATIVA**  
Guto Lins

**TEXTOS**  
Guto Lins e Adriana Lins

**REVISÃO, PESQUISA E CATALOGAÇÃO**  
Cristiana Siqueira / Instituto Ziraldo

**DIGITALIZAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM**  
Roberta Rosman / Instituto Ziraldo

**CONSERVAÇÃO E LAUDO TÉCNICO**  
Lucia Radicetti / Instituto Ziraldo

**CENOTÉCNICA E MONTAGEM**  
Evandro Pope e equipe

**ADEREÇOS**  
Attila Neves e equipe

**ASSISTÊNCIA DE ILUMINAÇÃO**  
Juca Baracho / Atelier da Luz

**EDIÇÃO DE VÍDEO**  
André Alves Pinto

**LOCUÇÃO**  
Beto Brown e Dayse Pozato

**TRADUÇÃO EM LIBRAS**  
Juliete Viana

**GESTÃO DE EQUIPE**  
Adriana Lins

**LOCAÇÃO DE ILUMINAÇÃO**  
Atelier da Luz

**LOCAÇÃO DE VÍDEO**  
On Projeções

**IMPRESSÃO GRANDES FORMATOS**  
VColor e M2 Flex

**AGRADECIMENTOS ESPECIAIS**  
Tarcisio Vidigal, Guilherme Pfisterer, Miguel Mendes, PH Souza, Ferreth, Regina Martins, Yvonne Prieto, Ludmila Colucci, Istituto Italiano di Cultura, Editora Melhoramentos e Instituto Ziraldo

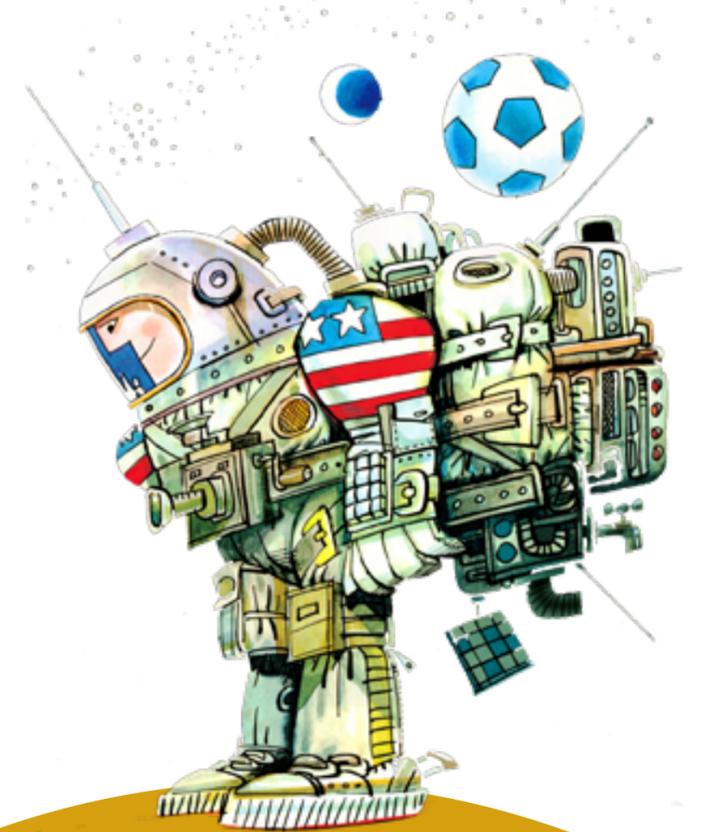
**IZN** INSTITUTO  
**ZIZ** Ziraldo

## Museu Histórico Nacional,

criado em 1922, é um dos grandes museus do Brasil. Reúne um acervo de mais de 250.000 itens e mantém, em 9.000m<sup>2</sup> de área aberta ao público, galerias de exposições, biblioteca especializada em História do Brasil, História da Arte, Museologia e Moda, arquivo histórico com importantes documentos manuscritos, aquarelas, ilustrações e fotografias. Mantém, ainda, programas voltados para estudantes, professores, terceira idade e comunidades carentes.

## Ziraldo Alves Pinto,

multiartista brasileiro, nasceu em 1932. Com reconhecimento internacional desde o final dos anos 1960, vem atuado profissionalmente por sete décadas nos contextos social, político, ambiental e educacional em mídias jornalísticas, literárias e de entretenimento. Ícone cultural de nosso tempo, seu acervo tornou-se referência para a identidade e memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.





Adriana Lins, Alexandre Rolim, Amanda Pessanha, Antônio Rolim, Arthur Canônica Bogno, Bernardo Lima, Breno Antunes, Breno Siqueira, Cecília Lima, Cristiana Siqueira, Daniela Rennó, Daniel Kaz, Denis Beznosov, Douglas Lima, Gabriela Vergara, Gaya Pessanha, Guilherme Vergara, Guto Lins, João Marcelo Rennó, José Marcelo Santos, Laura Antunes, Luana Antunes, Luisa Machado, Macelle Santos, Marcello Antunes, Marcelo Lima, Mariana Antunes, Mariela Castro, Marina Santos, Martina Kaz Arica, Nadia Beznosova, Paulo Mario Martins, Renata Ferreira, Santinha Teixeira, Sophya Souza, Tomás Meirrelles, Volnei Canônica, Ziraldo e seus fotógrafos **autorizaram o uso de suas imagens nesta publicação.**  
Ziraldo visitou a exposição um dia antes da inauguração, com o museu ainda fechado para o público.



**5<sup>A</sup>  
SAB**  
**10H\***  
**ÀS 16H**

A PARTIR  
DE **20**  
**NOVEMBRO**  
2021

**ATÉ 29**  
**ABRIL**  
2022

**ISSO É  
COISA DE!**  
MUSEU



Se você quer acessar as informações contidas em imagens como esta, é muito fácil: aponta a câmera do seu celular e entra no link.

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL**  
PRAÇA MARECHAL ÂNCORA, S/Nº  
CENTRO, RIO DE JANEIRO  
**ENTRADA GRATUITA**

\* CONFIRME DIAS E HORÁRIOS: [mhn.museus.gov.br](http://mhn.museus.gov.br) e (21) 3299-0324

design © Manifesto fotos © Adriana Lins, Fabrizia Pinto, Ana Cissa Pinto, Denis Beznosov ilustrações © Zivaldo



PRODUÇÃO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

